

Mensagem Quatro

**As palavras de Deus:  
o suprimento divino como alimento**

Leitura bíblica: Jr 15:16; Dt 8:3; Mt 4:4;  
Jo 5:39-40; 6:50-51, 57, 63; Cl 3:16

**I. “Achadas as tuas palavras, logo as comi” – Jr 15:16a:**

- A. Na Bíblia, primeiro temos Deus e, então, temos o falar de Deus, a palavra que procede da Sua boca – Gn 1:1, 3; Mt 4:4.
- B. Toda Escritura é soprada por Deus; portanto, as palavras na Escritura são as palavras que procedem da boca de Deus – 2Tm 3:16.
- C. A Bíblia como a Palavra de Deus é a corporificação de Deus, Cristo, o Espírito e vida – Jo 1:1, 4; 6:63; 14:6, 17, 20; 15:7; 1Jo 1:1; Rm 8:2.
- D. A Bíblia como a palavra de Deus é composta de três elementos: Cristo, a morte de Cristo e a ressurreição de Cristo – Fp 1:20-21; 2:16; 3:10-11; 4:13.
- E. As palavras faladas pelo Senhor Jesus são espírito e vida – Jo 6:63:
  - 1. As palavras faladas pelo Senhor são a corporificação do Espírito da vida – Rm 8:2.
  - 2. Cristo é agora o Espírito que dá vida em ressurreição e o Espírito está corporificado em Suas palavras – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Jo 1:1, 4; 6:63.
  - 3. Quando recebemos Suas palavras ao exercitar o nosso espírito, recebemos o Espírito, que é vida – Jo 5:39-40.
- F. A palavra de Deus é o suprimento divino como alimento para nos nutrir – Dt 8:3; Mt 4:4:
  - 1. O conceito divino sobre a palavra de Deus é que ela é alimento pelo qual somos nutridos – 1Co 3:1-2a; Hb 5:12-14.
  - 2. A palavra de Deus é o próprio Deus como nosso alimento – Jo 1:1, 4, 14; 6:33, 51, 57.
  - 3. O Senhor Jesus tomou a palavra de Deus nas Escrituras como o Seu pão e viveu por ela – Mt 4:4.
  - 4. Cada palavra que procede da boca de Deus é alimento espiritual para nos nutrir; esse é o alimento pelo qual devemos viver – Jo 6:51, 57.
  - 5. Por meio da palavra como nosso alimento, Deus dispensa Suas riquezas a nós a fim de sermos constituídos com o Seu elemento.
- G. Segundo toda revelação da Bíblia Sagrada, as palavras de Deus são boas para comermos e precisamos comê-las – Sl 119:103; Mt 4:4; Hb 5:12-14; 1Pe 2:2-3:

Mensagem Quatro (continuação)

1. Deus deseja que o homem O coma, digira e assimile – Jo 6:50-51, 57:
  - a. Comer é contatar coisas que estão fora de nós e recebê-las em nós; como resultado, elas se tornam a nossa constituição – Gn 2:16-17.
  - b. Comer é ingerir alimento a fim de ser assimilado organicamente no nosso corpo – Jo 6:48, 50.
  - c. As palavras de Deus como o alimento que comemos, digerimos e assimilamos, na verdade se tornam nós mesmos; isso é a palavra tornando-se a nossa constituição – Mt 4:4; Cl 3:16.
2. Sempre que lemos a Bíblia, devemos ir ao Senhor para vida e comer o pão da vida, que é o próprio Cristo – Jo 5:39-40; 6:48, 50-51, 57.
3. Comer o Senhor como a palavra é tomá-Lo como nosso suprimento de vida; Ele é o pão da vida para comermos – Jo 6:48, 51.
4. A maneira de comer o Senhor é orar a Palavra; ler-orar a Palavra de Deus é exercitar o nosso espírito para comer a palavra – Ef 6:17-18.
5. Quanto mais nos alimentarmos da palavra de Deus, mais seremos constituídos e saturados com Cristo – Gl 4:19; Ef 3:17; Cl 3:4, 10-11.
6. Ao comermos o Senhor Jesus, precisamos ter uma digestão espiritual adequada – Ez 2:8 – 3:3; Jr 15:16; Ap 10:9-10:
  - a. Se tivermos uma boa digestão, haverá caminho para o alimento chegar a cada parte do nosso ser – Ef 3:16-17a.
  - b. Indigestão significa que não há caminho para Cristo como o alimento espiritual entrar nas nossas partes interiores – Hb 3:12-13, 15; 4:2.
  - c. Temos de manter todo nosso ser com todas as nossas partes interiores abertas ao Senhor para que o alimento espiritual tenha caminho em nós; se fizermos isso, teremos uma digestão e assimilação adequadas, absorveremos Cristo como nutrição espiritual e Cristo se tornará nosso constituinte – Cl 3:4, 10-11.
7. Porque somos o que comemos, se comermos Deus como nosso alimento, seremos um com Deus e até mesmo nos tornaremos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Jo 1:1, 14; 6:32-33, 48, 51, 57.

Mensagem Quatro (continuação)

**II. “As tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração” – Jr 15:16b:**

- A. Embora Jeremias sofresse mais que todos os outros profetas, ele tinha gozo e alegria no coração sempre que encontrava as palavras de Deus e as comia – Jr 15:16.
- B. As palavras *me foram*, no versículo 16, indicam que gozo e alegria são o resultado das palavras de Deus serem comidas, digeridas, assimiladas e constituídas em nós, fazendo com que a alegria do Senhor se torne a nossa alegria – Jo 15:7, 10-11:
  - 1. Quando comemos as palavras de Deus, Suas palavras tornam-se gozo e alegria para o nosso coração – Jr 15:16.
  - 2. Após as palavras de Deus serem recebidas e assimiladas por nossas partes interiores, elas tornam-se o gozo interior e a alegria exterior.
- C. Deus é um Deus de alegria e Ele quer que O desfrutemos – Ne 8:10; Sl 36:8:
  - 1. Um pensamento agradável revelado na Palavra de Deus é que, em Cristo, Deus se entregou a nós como graça para ser o nosso desfrute – Jo 1:14, 16-17; 2Co 13:14.
  - 2. Na primeira referência que a Bíblia faz do relacionamento de Deus com o homem, Deus apresentou-se ao homem como alimento; isso mostra que o desejo de Deus é dar-Se a nós para ser o nosso desfrute – Gn 2:7, 9; Sl 16:11; Jr 15:16.
- D. Romanos 14:17 fala de “alegria no Espírito Santo”:
  - 1. Esse versículo indica que o Espírito está relacionado à alegria; a alegria é um atributo do Espírito – cf. 1 The. 1:6.
  - 2. A alegria também é um fruto do Espírito; o Espírito que habita interiormente dá alegria aos crentes – Gl 5:22.
  - 3. Quando estamos no Espírito, estamos alegres, tão alegres que cantamos e louvamos o Senhor – cf. At 16:25.
  - 4. Podemos exultar “com alegria indizível e cheia de glória” – 1Pe 1:8:
    - a. A alegria cheia de glória é alegria imersa no Senhor como glória; logo, ela é cheia da expressão de Deus – At 7:2, 55; 1Pe 5:10; 2Pe 1:3.
    - b. Exultamos com uma alegria que é imersa em glória – 1Pe 1:8.

**III. “Habite ricamente em vós a palavra de Deus” – Col. 3:16:**

Mensagem Quatro (continuação)

- A. A palavra de Cristo é a palavra falada por Cristo – Jo 6:63:
  - 1. Em Sua economia neotestamentária, Deus fala no Filho – Hb 1:1-2.
  - 2. Não apenas o próprio Filho fala nos Evangelhos, mas Ele também fala por meio dos Seus membros, os apóstolos e profetas em Atos, nas Epístolas e em Apocalipse; tudo isso pode ser considerado Sua palavra.
  - 3. A palavra de Cristo inclui todo o Novo Testamento e precisamos ser cheios dessa palavra – Cl 3:16.
- B. A palavra de Cristo é, na verdade, a pessoa de Cristo – Cl 3:16; Jo 15:4, 7:
  - 1. Paulo quase personifica a palavra de Cristo; ele nos exorta que essa palavra habite em nós, como se ela fosse uma pessoa viva – Cl 3:16; cf. Ef 3:17.
  - 2. Primeiro, temos Cristo como nossa vida; então, temos Sua palavra viva personificada como Sua pessoa habitando em nós – Cl 3:4, 16.
  - 3. Uma vez que a palavra de Cristo pode habitar em nós, ela deve ser uma pessoa viva; portanto, permitir que a palavra de Cristo habite em nós indica que permitimos uma pessoa viva (o próprio Cristo) habitar em nós – Cl 3:16; 1:27.
- C. Temos de permitir que a palavra de Cristo habite em nós ricamente e tenha o primeiro lugar em nós – Cl 3:16:
  - 1. A palavra *habite* é importante; a palavra de Cristo já está presente, mas precisamos permitir que ela opere em nós.
  - 2. A palavra de Cristo habitar em nós ricamente significa que ela mora em nós, de maneira rica – Cl 3:16.
  - 3. A palavra grega para “habitar” literalmente significa “estar em casa”, “morar”:
    - a. Isso indica que devemos permitir que a palavra de Cristo habite em nós, more em nós, esteja em casa em nós – Cl 3:16.
    - b. A palavra do Senhor deve ter espaço adequado dentro de nós para que ela opere e ministre as riquezas de Cristo em nós – Ef 3:8.
  - 4. A palavra de Cristo deve ter liberdade para operar em nós, habitar em nós, estar em casa em nós – Cl 3:16.

Mensagem Quatro (continuação)

- D. Temos de permitir que a palavra de Cristo habite em nós a fim de experimentarmos as funções da palavra de Deus operando em nós, ministrando as riquezas de Cristo em nós – Ef 3:8:
1. A palavra de Deus nos ilumina (Sl 119:105, 130), nutre (Mt 4:4; 1Tm 4:6) e rega para matar a nossa sede (Is 55:8-11).
  2. A palavra de Deus nos fortalece (1Jo 2:14; Pv 4:20-22), lava (Ef 5:26) e edifica (At 20:32).
  3. A palavra de Deus nos completa, aperfeiçoa (2Tm 3:15-17) e edifica ao nos santificar (Jo 17:17).
  4. Ao permitirmos que a palavra de Cristo habite em nós, podemos nos tornar um homem-Deus cheio de Cristo como a realidade dos atributos de Deus – Cl 3:16-21; Fp 4:5-8.